



Saúde em Debate

ISSN: 0103-1104

ISSN: 2358-2898

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

Costa, Nilson do Rosário; Engstrom, Elyne Montenegro;
Schramm, Fermin Roland; Rego, Sergio Tavares de Almeida
Ciências sociais e saúde coletiva: diálogos
Saúde em Debate, vol. 43, núm. 7, Esp., 2019, pp. 4-7
Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S700>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406369177001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Ciências sociais e saúde coletiva: diálogos

Nilson do Rosário Costa¹, Elyne Montenegro Engstrom¹, Fermin Roland Schramm¹, Sergio Tavares de Almeida Rego¹

DOI: 10.1590/0103-110420195700

ESTE NÚMERO TEMÁTICO É RESULTADO DO COMPROMISSO INSTITUCIONAL do Departamento de Ciências Sociais (DCS), da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), visando à disseminação científica.

Ele explora em perspectiva multiprofissional um leque de temas de interesse do campo das ciências sociais aplicado à área de saúde. Retomando o pressuposto original do projeto da saúde coletiva, os artigos e ensaios aqui reunidos incorporam ‘no seu criar, no seu pensar e no seu fazer’ os diferentes pontos de vista das diversas ciências humanas e sociais e do campo da saúde. Nesse sentido, valorizou-se a leitura de problemas abrangentes em que diferentes saberes puderam explorar, sob o ângulo analítico diverso, as interseções e as fronteiras das formações disciplinares¹. Essa escolha possibilitou que um leque amplo de assuntos fosse colocado na agenda de reflexão e debate sob o guarda-chuva temático das ‘Ciências sociais e a saúde coletiva: diálogos’.

A principal característica que demarca o projeto da presente publicação em relação ao padrão usual de números temáticos é a opção pela leitura não normativa sobre problemas relevantes do campo das ciências sociais, da saúde coletiva e de áreas afins de política pública. Apesar da explícita orientação por valores da democracia e da defesa dos direitos cívicos, a maioria dos artigos não declina da reflexão crítica sobre as possibilidades, contradições e impasses presentes na experiência social brasileira contemporânea e na intervenção do Estado no campo da saúde.

Finalmente, cabe chamar a atenção para a pluralidade dos formatos da publicação científica contemplada nesta publicação, especialmente a presença de um grande número de trabalhos no formato de ensaios e de múltiplas variantes do modelo Introdução, Métodos, Resultados e Discussão (IMRAD). É necessário reconhecer, na orientação editorial da revista ‘Saúde em Debate’, a crucial abertura para os artigos com formatação alternativa à padronização prevalente nos periódicos biomédicos. Avaliamos que o modelo IMRAD não é o único adequado à disseminação dos conhecimentos de outras ciências, ainda que ele seja também dominante nos periódicos de saúde coletiva nacionais. Esperamos que a leitura dos trabalhos aqui reunidos seja inspiradora de novos projetos editoriais que promovam a diversidade e a pluralidade de abordagem e perspectiva científica.

¹Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), Departamento de Ciências Sociais (DCS) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
nilsondosariosario@terra.com.br



Colaboradores

Costa NR (0000-0002-8360-4832)*, Engstrom EM (0000-0001-6149-3396)*, Schramm FR (0000-0001-6291-3188)* e Rego STA (0000-0002-0584-3707)* contribuíram igualmente para a elaboração do manuscrito. ■

Referência

1. Birman J. A interdisciplinaridade da saúde coletiva. *Physis*. 1996; 6(1-2):7-13.

*Orcid (Open Researcher and Contributor ID).